

**ALUNO****ACTIVIDADE DE CAMPO****OBSERVAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE PEGADAS**

| | | | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|
| 1º | 2º | 3º | 4º | 5º | 6º | 7º | 8º | 9º | 10º | 11º | 12º |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|

DURAÇÃO**ÉPOCA****3 HORAS**

| | | | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|

OBJECTIVOS

- ✓ Conhecer a biodiversidade associada aos charcos.
- ✓ Identificar organismos e espécies (fauna e flora) associados ao charco.
- ✓ Conhecer os métodos de amostragem para cada um dos grupos de fauna e flora
- ✓ Conhecer as espécies mais frequentes em charcos de cada grupo taxonómico.
- ✓ Perceber as alterações de composição de biodiversidade nas diferentes estações do ano.
- ✓ Conhecer as principais espécies bioindicadoras da qualidade dos charcos.
- ✓ Conhecer os diferentes organismos em diferentes estágios do ciclo de vida.
- ✓ Perceber as alterações bioquímicas de um charco ao longo de um ano.
- ✓ Conseguir a identificação de animais através de pegadas e outros indícios.

MATERIAIS

- ✓ Ficha inventário da biodiversidade
- ✓ Guias de identificação de pegadas ou de vestígios de animais.
- ✓ Máquina fotográfica
- ✓ Colher de sopa
- ✓ Copo de plástico
- ✓ Gesso em pó
- ✓ Garrafa de água
- ✓ Tiras de Cartolina com 2,5 x 30 cm e 3 x 40 cm
- ✓ Fita-cola
- ✓ Tesoura
- ✓ Pincéis
- ✓ Tintas
- ✓ Escova de sapatos

**ATENÇÃO**

Mantenha o saco de gesso em local seco e bem fechado
Evite deixar resíduos de gesso o campo



PROTOCOLO

Preparação

Nem sempre que se vai ao campo se encontram pegadas bem marcadas e presevadas, que dêem para identificar e que valha a pena guardar, no entanto, por vezes acontece. Assim, é vantajoso preparar com antecedência o material a transportar na mochila para poder fazer moldes das pegadas que se se encontram em condições de identificar e guardar. Junta num saco de plástico, um saco de gesso em pó, uma colher de sopa, um copo de plástico, rolo de fita-cola, tiras de cartolina e uma garrafa de água.

Busca de pegadas

Os locais onde será mais fácil encontrar pegadas bem preservadas são as margens lodosas ou arenosas dos charcos, as áreas desprovidas de vegetação e pedras, onde o solo for composto por materiais finos e se encontrar húmido. Poderão também ser encontradas pegadas em locais de passagem ou entrada de tocas e abrigos.

Criação de um molde da pegada

Cola com fita-cola as pontas de uma tira de cartolina de forma a formar um círculo, um pouco maior que a pegadas (pelo menos mais 2 cm de diâmetro)

Coloca o círculo de cartolina em torno da pegada mais bem preservada, de forma que esta fique centrada. Pressiona o círculo sobre o solo, de forma a que não restem espaços entre estes.

Dissolve o Gesso em água dentro do copo de plástico, e mexe, com a ajuda da colher, de forma a criares uma massa mole e homogénea.

Verte o gesso cuidadosamente no interior do círculo cobrindo a pegada, tendo o cuidado de não verter directamente sobre a pegada, para não a danificar.

Aguarda que seque, o que pode demorar algumas horas, e retira cuidadosamente o molde produzido.

Escova o molde para retirar a terra.

Identificação da pegada

Recorre a um guia de identificação de vestígios e pegadas ou a um guia de identificação do grupo a que suspeitas que corresponda a pegada (aves? Mamíferos? Répteis? Anfíbios?).

Pintura da pegada

Pinta o molde da pegada com cores contrastantes, de forma a esta se destacar do disco de gesso envolvente (ex: disco verde, pegada preta,) pinta o nome comum e científico do animal a que pertence a pegada e nas costas do molde, escreve o local onde a pegada foi encontrada, quem fez o molde e a data.